

MATÉRIA RECEBIDA Nº 57/2025

Ofício nº 218/2025
Ibitinga, 20 de março de 2025.

Assunto: Responde requerimento nº 37/2025, dos Vereadores Murilo Bueno, Rafael Barata e César Urtado

Senhor Presidente:

Acuso o recebimento do requerimento nº 37/2025, da Câmara Municipal, referente às ações de enfrentamento da proliferação do mosquito Aedes Aegypti, bem como do número de casos de dengue relatados até o presente momento em nosso município.

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, com base nas informações prestadas pela Gestora do SAMS, a nota técnica sobre a questão para apreciação dos Nobres Edis.

Atenciosamente,

FLORISVALDO ANTÔNIO FIORENTINO
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
Antônio Esmael Alves de Mira
Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA

Rua Miguel Landim, 333 - Centro - Ibitinga/SP - CEP: 14940-112
telefone (16) 3352-7000 / fax (16) 3352-7001
www.ibitinga.sp.gov.br - CNPJ: 45.321.460/0001-50



Ibitinga/SP, 13 de Março de 2025.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Antônio Esmael Alves de Mira,

Excelentíssimo Senhor Dr Florisvaldo Antonio Fiorentino, destinatário do pedido de informação;

Resposta ao requerimento de informação dos Ilustríssimos Vereadores Murilo Bueno, Rafael Barata e César Urtado.

Requerimento nº37/2025

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado pela sua Gestora que abaixo assina, vem respeitosamente, apresentar resposta a indicação em epígrafe, referente a informações sobre as ações de enfrentamento da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, bem do número de casos de Dengue relatados até o presente momento em nosso município.

1) Quantos casos de dengue foram registrados pelo SAMS neste ano? Quantos óbitos?

Até o dia **10 de março de 2025**, o **Serviço Autônomo Municipal de Saúde (SAMS)** registrou **1.478 casos confirmados** de dengue e **3.286 casos em investigação**. Foram confirmados **2 óbitos** em decorrência da doença.

2) Atualmente, em quanto tempo é obtido o diagnóstico de dengue no município? Da coleta de sangue ao resultado do exame, quanto tempo demora?

O tempo necessário para obtenção do diagnóstico da dengue pode variar de acordo com a demanda e a metodologia laboratorial utilizada.

No município, o prazo médio para a liberação dos resultados de hemograma, a partir da coleta de sangue, é de 1 dia útil, sendo que os exames encaminhados no período da manhã têm o resultado disponibilizado no mesmo dia, realizamos o teste NS1 na população classificada como grupo A.

Segundo critérios do Ministério da Saúde, os pacientes com suspeita de Dengue têm atendimento prioritário em nossas unidades básicas de saúde, sendo





realizado o tratamento baseado nos sintomas clínicos, mesmo que ainda não tenha os resultados laboratoriais.

3) Existe equipe responsável pelo combate à dengue no município? Se sim, a equipe é composta por quantos agentes?

Sim. O município conta com uma **equipe especializada no combate à dengue**, vinculada ao **Centro de Controle de Vetores**, composta por **agentes de endemias e agentes comunitários de saúde**, que atuam na fiscalização, inspeção de imóveis, eliminação de criadouros e aplicação de larvicidas e inseticidas conforme critérios técnicos. Contamos com 22 agentes de endemias e 17 agentes de saúde

4) A Prefeitura possui um mapeamento atualizado dos principais pontos de foco do mosquito vetor?

Sim. O município realiza o **mapeamento georreferenciado** dos principais pontos de incidência do mosquito **Aedes aegypti**, permitindo que as ações de controle sejam direcionadas às áreas de maior risco. Esse monitoramento é atualizado regularmente com base nos dados epidemiológicos e nas visitas de campo realizadas pelos agentes de endemias.

5) Existe um canal de denúncia, além da ouvidoria, para o munícipe que suspeite da presença de focos do mosquito vetor?

Além da Ouvidoria Municipal (e-ouve), os munícipes podem relatar **suspeitas de focos do mosquito** diretamente ao **Centro de Controle de Vetores**, situado a Av. Anchieta, 306, Vila Maysa, por telefone ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, bem como através de seus agentes de endemias que recebem as denúncias e providenciam a vistoria dos locais indicados. O telefone é o (16) 99607-6997.

6) Quais medidas estão sendo tomadas para o enfrentamento do problema? Estão sendo articuladas ações como visitas, pulverizações, etc.?

O município adota um conjunto de ações contínuas para o enfrentamento da dengue, incluindo:

- ✓ **Visitas domiciliares** para inspeção, orientação e eliminação de criadouros do mosquito.
- ✓ **Mutirões de limpeza** nos bairros para remoção de materiais que possam acumular água.
- ✓ **Aplicação de larvicidas e inseticidas** conforme critérios técnicos da Vigilância Epidemiológica.



- ✓ **Campanhas de conscientização** em rádios, redes sociais, escolas e unidades de saúde.
- ✓ **Monitoramento georreferenciado** das áreas críticas para ações mais eficazes.

7) Quantos imóveis foram notificados até o momento por não atenderem às indicações da vigilância para combater o mosquito vetor da dengue?

Até 11/03/2025, cerca de 61 imóveis foram visitados, orientados e destes 3 notificados até o momento. Alguns imóveis são passados para o fiscal de posturas para notificação e autuação.



8) O município recebeu vacinas contra a dengue? Se sim, quantas foram disponibilizadas, quantas pessoas foram vacinadas e em qual espaço de tempo? Se não, qual a justificativa?

A distribuição das vacinas contra a dengue é coordenada pelo **Ministério da Saúde**, com critérios específicos para os municípios contemplados. O município de Ibitinga recebeu 1463 doses da Vacina da Dengue no dia 06/03/2025, destinado ao público alvo na faixa etária: 10 à 14 anos de idade. Foram feitas 143 doses, aplicadas no dia 08/03 e 10/03. Seguimos na vacinação.

9) Por fim, requeremos o envio do cronograma das ações da Vigilância Epidemiológica Municipal concernentes ao combate ao mosquito Aedes aegypti para o ano de 2025.

Segue em anexo o Cronograma das Ações da Vigilância Epidemiológica Municipal:

Cronograma Estratégico de Combate ao Aedes aegypti – 2025

 **Ações de Prevenção, Monitoramento e Controle Integrado** 

Janeiro – Março | Período Crítico de Alta Transmissão

Ações Imediatas e Emergenciais:

- ✓ **Mutirão de Limpeza nos bairros** (com agendamento semanal e apoio de caminhões para recolhimento de entulho e inservíveis).
- ✓ **Intensificação de visitas domiciliares** por Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para eliminação de criadouros.



- ✓ **Aplicação de Larvicidas, Nebulização costal e Fumacê em áreas com alta incidência.**
- ✓ **Boletins epidemiológicos semanais** com dados atualizados e análise de tendência dos casos.
- ✓ **Capacitação das equipes de saúde** para manejo clínico da dengue e atualização do protocolo de atendimento.

Abril – Junho | Manutenção e Reforço da Prevenção

Ações de Educação e Controle Vetorial:

- ✓ **Campanha "10 Minutos Contra a Dengue"** – Mobilização para que cada morador verifique sua casa semanalmente.
- ✓ **Treinamento intersetorial** (Saúde, Educação, Meio Ambiente, Obras e Serviços Públicos) para planejamento conjunto de ações preventivas e em novas metodologias de combate ao vetor.
- ✓ **Mapeamento de áreas críticas atualizado** com reforço das visitas e pulverização seletiva.
- ✓ **Criação de Brigadas de Combate à Dengue nas repartições públicas**
- ✓ **Ações em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente para descarte correto de resíduos.**
- ✓ **Uso de larvicidas biológicos** em áreas de difícil eliminação de criadouros.
- ✓ **Monitoramento constante dos índices de infestação predial.**

Julho – Setembro | Período de Monitoramento Contínuo

Ações de Inteligência e Sustentabilidade:

- ✓ **Avaliação dos resultados das ações do primeiro semestre.**
- ✓ **Monitoramento de indicadores por meio do LIRAa (Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti).**
- ✓ **Nova mobilização para mutirão de limpeza em locais estratégicos.**
- ✓ **Ampliação da parceria com escolas** para implementação de projetos de educação ambiental e saúde pública.
- ✓ **Fiscalização intensificada de terrenos baldios e imóveis abandonados** (com notificações e possíveis multas).
- ✓ **Ação nas indústrias e comércios locais** para controle de criadouros e conscientização dos funcionários.
- ✓ **Promoção de oficinas e ações focais** com lideranças comunitárias, comerciantes e associações de bairro.
- ✓ **Fortalecimento do aplicativo municipal (e-ouve)** para denúncias e monitoramento de focos.



● **Outubro – Dezembro | Preparação para o Novo Ciclo Epidêmico**

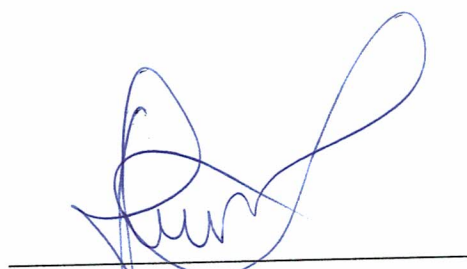
4 **Ações de Planejamento Estratégico e Intensificação das Ações:**

- ✓ **Revisão do Plano Municipal de Enfrentamento à Dengue** com avaliação de indicadores e ajustes para o próximo ano.
- ✓ **Criação do "Dia D Municipal de Combate à Dengue"** com ações simultâneas em escolas, unidades de saúde e bairros estratégicos
- ✓ **Nova capacitação de profissionais de saúde** para atendimento em casos de alta demanda.
- ✓ **Fortalecimento da comunicação visual e digital** com materiais educativos e campanhas em redes sociais.
- ✓ **Planejamento da logística de insumos** para o atendimento em unidades de saúde (soros, testes rápidos e insumos para hidratação).
- ✓ **Reforço da fiscalização e mutirões preventivos antes do período chuvoso.**
- ✓ **Acordo de cooperação com empresas privadas** para campanhas de conscientização.

Impacto Esperado

- ✓ Redução da incidência de dengue por meio do monitoramento inteligente.
- ✓ Resposta rápida a surtos, evitando epidemias severas.
- ✓ Maior adesão da população às ações preventivas.
- ✓ Integração eficiente entre saúde, educação, meio ambiente e serviços urbanos.
- ✓ Uso de tecnologia para aprimorar a identificação e eliminação de criadouros.

Seguimos à disposição para demais esclarecimentos.



QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS



